

EDITORIAL

A Revista Kairós, além de estar aberta a colaborações de estudiosos provindos de outras IES, pretende ser, antes de tudo, uma comunicação de estudos, pesquisas e reflexões do corpo docente da FCF. Por isso almeja publicar novas contribuições manifestando assim a evolução das diferentes áreas de estudo desenvolvidas no dia a dia do trabalho intelectual dos docentes, possibilitando um uso imediato e mediato desse por parte dos leitores.

Começa este número com a notícia da concessão do Prêmio Ratzinger ao Dr. Pe. França de Miranda, da PUC/RJ, amigo e colaborador eventual da nossa Faculdade e Revista.

A Seção Teológica nos traz um artigo sobre a importância do Espírito Santo nos Atos 2. Segue a este uma longa explanação, cheia de nuances surpresas e até provocações, intitulado: “Por que procurais entre os mortos aquele que vive?”. É de fato notória a presença de tempos violentos no nosso dia-a-dia; nada, então, mais atual do que a tentativa de procurar e definir “Uma espiritualidade de Paz em tempos de violência”.

A Seção de Filosofia nos faz viajar no tempo. Começa por Santo Agostinho e o uso feito por ele, como também a influência sofrida – de forma marcante – por parte da corrente neoplatônica, assunto esse sempre a ser mais aprofundado. O artigo seguinte sobre o “Mestre Eckhart, uma “Mística sem adjetivos” continua a nossa viagem pelos meandros no neoplatonismo tardio tanto pagão como cristão”. A Seção termina com um estudo pertinente sobre a “Antropologia e Mística em Lima Vaz”.

Na Seção Ciências Sociais um artigo provocativo “Da História decoreba à construção do conhecimento histórico”. Um reflexão muito oportuna em dias cheios de historicismos e teorias estapafúrdias sem embasamento firme e responsável.

Chamo atenção à Rubrica Resenha.

A todos uma boa e proveitosa leitura.

Prof. Dr. Jan Gerard Joseph ter Reegen